

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS	ix
INTRODUÇÃO	1
1. TIPIFICAÇÃO DAS EMPRESAS/ESTABELECIMENTOS QUE REDUZIRAM EMPREGO NO PERÍODO DE 1995-2004	5
1.1. Introdução	5
1.2. Características das unidades empresariais que destruíram emprego	7
1.2.1. Caracterização sectorial da destruição de emprego	7
1.2.2. Caracterização da destruição de emprego por escalões de dimensão das unidades empresariais	12
2. ANÁLISE DO BALANÇO PROFISSIONAL DAS EMPRESAS/ESTABELECIMENTOS QUE REDUZIRAM O EMPREGO	17
2.1. Introdução	17
2.2. O balanço profissional da destruição de emprego em termos regionais	17
2.2.1. Destruição de postos de trabalho por profissão	18
2.2.2. Profissão e outras características dos trabalhadores e dos postos de trabalho	23
2.3. Distribuição por género, escalões etários, habilitações e qualificações da destruição de postos de trabalho	29
2.3.1. A destruição de emprego por género	29
2.3.2. A destruição de emprego por escalões etários	32
2.3.3. A destruição de emprego por níveis de habilitações escolares..	35
2.3.4. A destruição de emprego por níveis de qualificação	38
3. AVALIAÇÃO AGREGADA DA EVOLUÇÃO DAS PROFISSÕES	43
3.1. Introdução	43
3.2. Evolução global da estrutura do emprego por profissões entre 1995 e 2004	43
3.3. Evolução global da estrutura do emprego por género, habilitações escolares e níveis de qualificação entre 1995 e 2004	46

3.3.1.	Evolução global da estrutura do emprego por género	46
3.3.2.	Evolução global da estrutura do emprego por habilitações escolares	48
3.3.3.	Evolução global da estrutura do emprego por níveis de quali- ficações	50
3.4.	Situação no mercado de trabalho dos trabalhadores afectados pela des- truição dos postos de trabalho	52
3.4.1.	Por sector de origem	53
3.4.2.	Por escalão de dimensão da unidade empresarial de origem ...	55
3.4.3.	Por profissão	56
3.4.4.	Por género	58
3.4.5.	Por escalões etários	59
3.4.6.	Por nível de habilitações escolares	60
3.4.7.	Por nível de qualificações	61
4.	ESTUDO DA PRESENÇA/AUSÊNCIA DE EQUILÍBRIOS INTER- -REGIONAIS – AS MIGRAÇÕES E A EXISTÊNCIA SIMULTÂNEA DE <i>SHORTAGES</i> E VALORES DE DESEMPREGO ELEVADOS E AVALIA- ÇÃO DOS DESAJUSTAMENTOS MAIS SALIENTES ENTRE A PRO- CURA E A OFERTA DE QUALIFICAÇÕES/HABILITAÇÕES	63
4.1.	Introdução	63
4.2.	Mobilidade dos trabalhadores afectados pela destruição de emprego ..	63
4.2.1.	Mobilidade geográfica dos trabalhadores afectados pela des- truição de emprego	64
4.2.2.	Mobilidade profissional dos trabalhadores afectados pela des- truição de emprego	69
4.3.	Comparação entre a incidência da destruição e criação de emprego por NUTS III	74
5.	CONCLUSÃO	85
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	87
	ANEXO	89

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1-1	Distribuição das unidades empresariais que contribuíram para a destruição de emprego	6
Quadro 1-2	Três sectores com maiores taxas de destruição de postos de trabalho por NUT III	9
Quadro 1-3	Três sectores com maiores incidências de destruição de postos de trabalho por NUT III	10
Quadro 1-4	Três sectores com maiores taxas de destruição de unidades empresariais por NUT III	11
Quadro 1-5	Três sectores com maiores incidências de destruição de unidades empresariais por NUT III	12
Quadro 1-6	Taxa de destruição de postos de trabalho por escalão dimensional	13
Quadro 1-7	Incidência da destruição de postos de trabalho por escalão dimensional	14
Quadro 1-8	Taxa de destruição de unidades empresariais por escalão dimensional	15
Quadro 1-9	Incidência da destruição de unidades empresariais por escalão dimensional	16
Quadro 2-1	Taxa de destruição de postos de trabalho por profissão	20
Quadro 2-2	Incidência da destruição de postos de trabalho por profissão	21
Quadro 2-3	Incidência da destruição de postos de trabalho nas unidades que se mantêm por profissão	22
Quadro 2-4	Coefficiente de variação da incidência da destruição de postos de trabalho por profissão, por género	25
Quadro 2-5	Coefficiente de variação da incidência da destruição de postos de trabalho por profissão, por escalões etários	26
Quadro 2-6	Coefficiente de variação da incidência da destruição de postos de trabalho por profissão, por habilitações	27
Quadro 2-7	Coefficiente de variação da incidência da destruição de postos de trabalho por profissão, por níveis de qualificações	28
Quadro 2-8	Taxa de destruição de postos de trabalho por género	30
Quadro 2-9	Incidência da destruição de postos de trabalho por género	31
Quadro 2-10	Incidência da destruição de postos de trabalho nas unidades que se mantêm por género	32
Quadro 2-11	Taxa de destruição de postos de trabalho por escalões etários	33
Quadro 2-12	Incidência da destruição de postos de trabalho por escalões etários	34
Quadro 2-13	Incidência da destruição de postos de trabalho nas unidades que se mantêm por escalões etários	35
Quadro 2-14	Taxa de destruição de postos de trabalho por habilitações escolares	36
Quadro 2-15	Incidência da destruição de postos de trabalho, por habilitações escolares	37
Quadro 2-16	Incidência da destruição de postos de trabalho nas unidades que se mantêm, por habilitações escolares	38
Quadro 2-17	Taxa de destruição de postos de trabalho por níveis de qualificação	39
Quadro 2-18	Incidência da destruição de postos de trabalho por níveis de qualificação	40
Quadro 2-19:	Incidência da destruição de postos de trabalho nas empresas que se mantêm, por níveis de qualificação	41

Quadro 3-1	Varição do número de postos de trabalho entre 1995 e 2004, por profissão	44
Quadro 3-2	Incidência da variação do número de postos de trabalho entre 1995 e 2004, por profissão	45
Quadro 3-3	Varição do número de postos de trabalho entre 1995 e 2004, por género...	47
Quadro 3-4	Incidência da variação do número de postos de trabalho entre 1995 e 2004, por género	48
Quadro 3-5	Varição do número de postos de trabalho entre 1995 e 2004, por níveis de habilitações escolares	49
Quadro 3-6	Incidência da variação do número de postos de trabalho entre 1995 e 2004, por níveis de habilitações escolares	50
Quadro 3-7	Varição do número de postos de trabalho entre 1995 e 2004, por níveis de qualificações	51
Quadro 3-8	Incidência da variação do número de postos de trabalho entre 1995 e 2004, por níveis de qualificações	52
Quadro 3-9	Percentagem dos trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004, por sector	54
Quadro 3-10	Percentagem dos trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004, por escalão de dimensão	55
Quadro 3-11	Percentagem dos trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004, por profissão de origem	57
Quadro 3-12	Percentagem dos trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004, por género	58
Quadro 3-13	Percentagem dos trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004, por escalões etários	59
Quadro 3-14	Percentagem dos trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004, por nível de habilitações escolares	60
Quadro 3-15	Percentagem dos trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004, por nível de qualificações	61
Quadro 4-1	Percentagem dos trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004, numa região NUTS III distinta da de origem...	64
Quadro 4-2	Percentagem dos trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004, numa região NUTS III distinta da de origem, por região de destino	65
Quadro 4-3	Percentagem dos trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004, numa região NUTS III distinta da de origem, por profissão	67
Quadro 4-4	Percentagem dos trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004, numa região NUTS III distinta da de origem, por nível de ensino	68
Quadro 4-5	Percentagem dos trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004, numa profissão distinta da de origem	70
Quadro 4-6	Matriz de mobilidade profissional para os trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004	71

Quadro 4-7	Matriz de mobilidade profissional para os trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004 na mesma NUTS III em que trabalhavam em 1995	72
Quadro 4-8	Matriz de mobilidade profissional para os trabalhadores afectados pela destruição de emprego presentes no mercado em 2004 numa NUTS III distinta daquela em que trabalhavam em 1995	73
Quadro 4-9	Incidência por profissão do desemprego registado nos centros de emprego (média 1997-2004)	76
Quadro 4-10	Incidência por grau de ensino do desemprego registado nos centros de emprego (média 1997-2004)	77
Quadro 4-11	Incidência, por profissão, das ofertas de emprego pelos centros de emprego (média 1997-2004)	78
Quadro 4-12	Incidência, por profissão, das colocações de desempregados pelos centros de emprego (média 1997-2004)	79
Quadro 4-13	Incidência, por grau de ensino, das colocações de desempregados pelos centros de emprego (média 1997-2004)	80
Quadro 4-14	Diferença entre a incidência da criação e da destruição de emprego, por profissão	82
Quadro 4-15	Diferença entre a incidência da criação e da destruição de emprego, por nível de ensino	83
Quadro A-1	Lista de sectores	89
Quadro A-2	Códigos de Profissões	90
Quadro A-3	Taxas de variação do emprego por sector – total	91
Quadro A-4	Incidência sectorial da variação do emprego – total	92
Quadro A-5	Taxas de variação do emprego por sector – unidades que reduziram a força de trabalho	93
Quadro A-6	Incidência sectorial da variação do emprego – unidades que reduziram a força de trabalho	94
Quadro A-7	Taxas de variação do emprego por sector – unidades que encerraram	95
Quadro A-8	Incidência sectorial da variação do emprego – unidades que encerraram	96
Quadro A-9	Taxas de variação das unidades empresariais por sector – total	97
Quadro A-10	Incidência sectorial da variação das unidades empresariais – total	98
Quadro A-11	Taxas de variação das unidades empresariais por sector – unidades que reduziram a força de trabalho	99
Quadro A-12	Incidência sectorial da variação das unidades empresariais – unidades que reduziram a força de trabalho	100
Quadro A-13	Taxas de variação das unidades empresariais por sector – unidades que encerraram	101
Quadro A-14	Incidência sectorial da variação das unidades empresariais – unidades que encerraram	102
Quadro A-15	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os quadros	103
Quadro A-16	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os profissionais qualificados	104

Quadro A-17	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os profissionais não qualificados	105
Quadro A-18	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os aprendizes ...	106
Quadro A-19	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os trabalhadores do sexo masculino	107
Quadro A-20	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os trabalhadores do sexo feminino	108
Quadro A-21	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os trabalhadores com menos de 25 anos	109
Quadro A-22	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os trabalhadores com 25 a 35 anos	110
Quadro A-23	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os trabalhadores com 35 a 55 anos	111
Quadro A-24	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os trabalhadores com mais de 55 anos	112
Quadro A-25	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os trabalhadores sem educação formal	113
Quadro A-26	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os trabalhadores com o 1.º ciclo	114
Quadro A-27	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os trabalhadores com o 2.º ciclo	115
Quadro A-28	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os trabalhadores com o 3.º ciclo	116
Quadro A-29	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os trabalhadores com o ensino secundário	117
Quadro A-30	Taxas de destruição de postos de trabalho por profissão para os trabalhadores com o ensino terciário	118